



PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL JANEIRO/26

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado de São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e à produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente.

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pelo Núcleo de Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 06/01/2026.

Os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independentemente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de trinta dias e, para o empréstimo pessoal o prazo do contrato é de doze meses.

Empréstimo Pessoal

A taxa média dos bancos pesquisados foi de 8,05% ao mês, apresentando uma redução de 0,30 p.p. em relação ao mês anterior.

O Bradesco reduziu a sua taxa de 9,86% a.m. para 7,96% a.m., o que significa uma redução de 1,90 p.p., representando uma variação negativa de 19,27%.

O Banco do Brasil aumentou a sua taxa de 6,62% a.m. para 6,72% a.m., o que significa um aumento de 0,10 p.p., representando uma variação positiva de 1,51%.

Os demais bancos mantiveram suas taxas.

Cheque Especial

A taxa média dos bancos pesquisados foi de 8,00% ao mês, do mesmo modo que no mês anterior todos os bancos mantiveram suas taxas.

Importante ressaltar que, o Banco Central do Brasil, por meio da Resolução nº 4.765, de 27 de novembro de 2019, limitou a cobrança da taxa de juros do cheque especial para pessoa física em 8% (oito por cento) ao mês. A Resolução passou a vigorar em 06 de janeiro de 2020.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu na última reunião, 10/12/2025, manter, a partir de 11/12/2025, a taxa Selic em 15,00% a.a. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 27 e 28 de janeiro de 2026.

Nesta época do ano em que o bolso do consumidor está tão comprometido com impostos, taxas, matrículas e despesas com material escolar, as compras por impulso e a contratação de empréstimos desnecessários podem desequilibrar seriamente o orçamento. As taxas de juros continuam muito altas e o consumidor deve planejar seu orçamento com critério, priorizar o pagamento de dívidas e recorrer ao crédito somente em casos de real necessidade.



DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM JANEIRO/2026

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	6,72%	8,00%
Bradesco	7,96%	8,00%
Caixa Econômica Federal	6,86%	8,00%
Itaú	9,49%	8,00%
Safrá	7,25%	8,00%
Santander	9,99%	8,00%

Data da Coleta: 06/01/2026

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Banco do Brasil	6,72
	Maior	Santander	9,99
	TAXA MÉDIA AO MÊS		8,05
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		153,08
Cheque Especial	Menor	Todos	8,00
	Maior	Todos os Bancos	8,00
	TAXA MÉDIA AO MÊS		8,00
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		151,82

COMPARATIVO EMPRÉSTIMO PESSOAL - TRIMESTRAL

	Novembro	Dezembro	Janeiro	TAXA MÉDIA POR BANCO
Bancos				
Banco do Brasil	6,62%	6,62%	6,72%	6,65%
Bradesco	8,77%	9,86%	7,96%	8,86%
Caixa Econômica Federal	6,86%	6,86%	6,86%	6,86%
Itaú	9,49%	9,49%	9,49%	9,49%
Safrá	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%
Santander	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%
				8,18%

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE